

USO DE PLASMA RICO EM FIBRINA NO TRATAMENTO DE LESÃO POR PRESSÃO: REVISÃO INTEGRATIVA

USE OF FIBRIN-RICH PLASMA IN THE TREATMENT OF PRESSURE INJURIES: AN INTEGRATIVE REVIEW

USO DE PLASMA RICO EN FIBRINA EN EL TRATAMIENTO DE LESIONES POR PRESIÓN: REVISIÓN INTEGRATIVA

¹Alane Clecia Tavares Silva Batista²Laura Beatriz de Souza Bezerra³Weslane Balbino de Macedo Lopes⁴Ana Caroline Melo dos Santos¹Faculdade UNIRB Arapiraca, Arapiraca, Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0009-0009-7878-5171>²Faculdade UNIRB Arapiraca, Arapiraca, Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0009-0006-3966-3196>.³Faculdade UNIRB Arapiraca, Arapiraca, Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0009-0002-3757-7439>⁴Universidade Federal de Alagoas, Campus Arapiraca. Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Universidade Federal de Alagoas, Campus A.C Simões, Maceió, Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0280-6107>.

Autor correspondente

Ana Caroline Melo dos Santos

Rua Guanabara, Bairro Capiatã – Arapiraca – AL – Brasil. CEP: 57310-105. Telefone: +55 (82) 99603-3197, E-mail: ana.santos@arapiraca.ufal.br

Submissão: 18-08-2025

Aprovado: 26-01-2026

RESUMO

Introdução: O uso de plasma rico em fibrina (PRF) tem se destacado pelo papel na aceleração da cicatrização e regeneração tecidual. **Objetivo:** analisar a eficácia no uso de plasma rico em fibrina no tratamento de lesão por pressão. **Métodos:** trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada entre agosto de 2023 a julho de 2025, nas bases de dados BVS, PubMed, Web of Science, Sciencedirect, Scopus e Scielo. Foram incluídos estudos publicados no formato artigo original realizados com seres humanos que foram tratados com o plasma rico em fibrina no manejo de lesões por pressão. **Resultados:** foram selecionados cinco artigos originais para a síntese, dentre os quais foi possível observar que a técnica de PRF proporcionou maior segurança ao paciente por se tratar de um material bioativo autólogo, além de minimizar os riscos de infecção e diminuir o tempo de tratamento. **Conclusão:** com o presente estudo percebeu-se que as terapias adjuvantes, em especial a técnica de PRF, emergem como força facilitadora no recurso de cicatrização tecidual e na promoção da qualidade de vida. A enfermagem deve estar atenta às inovações em opções terapêuticas, com intuito de proporcionar uma melhor assistência e promover a saúde.

Palavras-chave: Úlcera por Pressão; Fibrina Rica em Plaquetas; Cuidados de Enfermagem.

ABSTRACT

Introduction: The use of fibrin-rich plasma has been highlighted for its role in accelerating healing and tissue regeneration. **Objective:** To analyze the effectiveness of fibrin-rich plasma (FRP) in the treatment of pressure injuries. **Methods:** This is an integrative literature review conducted between August 23, 2023, and July 11, 2025, in the BVS, PubMed, Web of Science, Sciencedirect, Scopus, and Scielo databases. Studies published in the original article format conducted with humans who were treated with fibrin-rich plasma for pressure injuries were included, resulting in a sample of five articles. **Results:** Six original articles were selected for synthesis, from which it was possible to observe that the PRF technique provides greater safety to the patient because it is an autologous bioactive material, in addition to minimizing the risks of infection and reducing treatment time. **Conclusion:** This study found that adjuvant therapies, especially the PRF technique, emerge as a facilitating force in tissue healing and promoting quality of life. Nursing should be attentive to innovations in therapeutic options in order to provide better care and promote health.

Keywords: Úlcera por Presión. Platelet-Rich Fibrin. Nursing Care.

RESUMEN

Introducción: El uso del plasma rico en fibrina se ha destacado por su papel en la aceleración de la cicatrización y la regeneración tisular. **Objetivo:** analizar la eficacia del uso del plasma rico en fibrina (PRF) en el tratamiento de las lesiones por presión. **Métodos:** se trata de una revisión integradora de la literatura, realizada entre el 23 de agosto de 2023 y el 11 de julio de 2025, en las bases de datos BVS, PubMed, Web of Science, Sciencedirect, Scopus y Scielo. Se incluyeron estudios publicados en formato de artículo original realizados con seres humanos que fueron tratados con plasma rico en fibrina para lesiones por presión, lo que dio como resultado una muestra de cinco artículos. **Resultados:** se seleccionaron seis artículos originales para la síntesis, con los que se pudo observar que la técnica de PRF proporciona mayor seguridad al paciente al tratarse de un material bioactivo autólogo, además de minimizar los riesgos de infección y reducir el tiempo de tratamiento. **Conclusión:** con el presente estudio se observó que las terapias adjuvantes, en especial la técnica de PRF, emergen como una fuerza facilitadora en el recurso de cicatrización tisular y en la promoción de la calidad de vida. La enfermería debe estar atenta a las innovaciones en las opciones terapéuticas, con el fin de proporcionar una mejor asistencia y promover la salud.

Palabras clave Pressure Ulcer. Fibrina Rica en Plaquetas. Atención de Enfermería.

INTRODUÇÃO

A lesão por pressão (LPP) é caracterizada como uma lesão localizada na pele e/ou nos tecidos subjacentes, regularmente exercida pela força colocada na região afetada sobre uma proeminência óssea resultante de pressão prolongada ou relacionada a algum dispositivo médico ou outros artefatos. São causadas pela ausência de fluxo sanguíneo ocasionando isquemia e necrose tecidual, é bastante comum em pacientes acamados ou com mobilidade prejudicada, com isso torna-se um problema relevante para os departamentos de saúde e de cuidados prolongados. É classificada em quatro estágios que variam do estágio 1, hiperemia da pele ao estágio 4, chegando à exposição de músculos e ossos⁽¹⁾.

A LPP representa um problema para os departamentos de saúde pública que persiste ao longo dos anos, principalmente em idosos hospitalizados ou em cuidados domiciliares, prejudicando sua qualidade de vida no aspecto físico e emocional, assim como em seus familiares, além de aumentar as taxas de morbidade e mortalidade. Estudos mostram que a prevalência em unidades de saúde pode alcançar até 62% entre os idosos institucionalizados, destacando a vulnerabilidade dessa população pertinente à morbidade e mobilidade desse paciente. Esses dados epidemiológicos ressaltam a importância dos métodos e cuidados para precaução e intervenção das lesões⁽²⁻⁴⁾.

A assistência de enfermagem ao paciente com lesão e na proteção de feridas envolve várias práticas e monitoramento constante para impossibilitar a piora dessa condição, incluindo a avaliação rigorosa e contínua da integridade da pele, limpeza adequada, curativo apropriado, controle da dor, promoção de cicatrização, reposicionamento frequente e uso de mecanismo para evitar atritos. Outro fator importante é a educação do cliente e da família para sua rotina diária e mudanças de decúbito⁽¹⁾.

Em concordância com a Lei 7.498/86, que regulamenta o exercício da enfermagem no Brasil, o enfermeiro tem a responsabilidade privativa de realizar avaliações detalhadas, prescrever cuidados especializados e coordenar planos de tratamento, com cuidados especializados, sistematizados de forma individualizada, assegurando que as intervenções sejam embasadas em evidências. Dito isso, a categoria de enfermagem liderada pelo enfermeiro, desempenha um papel crucial na recuperação e prevenção do surgimento de futuras lesões promovendo a saúde e o bem-estar do paciente, conforme com a legislação⁽⁵⁾.

Em vista disso, novas tecnologias têm sido estudadas para o avanço da cicatrização e redução dos impactos negativos dessas lesões. Entre essas tecnologias destaca-se o uso do plasma rico em fibrina (PRF), uma técnica avançada da medicina regenerativa que utiliza os componentes sanguíneos retirado do próprio paciente, obtido através da centrifugação do sangue, transformando-se em uma matriz de fibrina rica em plaquetas e fatores de

crescimento para viabilizar a cicatrização. Estudos recentes indicam que o PRF pode reduzir o tempo de recuperação desses pacientes assim como acelerar a cicatrização de feridas melhorando a regeneração tecidual⁽⁶⁾.

Vários estudos têm constatado a eficácia do PRF na regeneração de diversos tipos de lesões, abrangendo as lesões por LPP. Visto que os componentes sanguíneos contidos no PRF podem promover a angiogênese, aumentar a resposta imune local e estimular a produção de colágeno. Por se tratar de um material autólogo é considerado um índice baixo de complicações. Segundo o parecer técnico do COREN-DF nº 011/CTA/2023, os enfermeiros estão habilitados para utilizar essa técnica nos tratamentos de feridas complexas, desde que sejam utilizados protocolos específicos para garantir a segurança e a eficácia do tratamento^(6,7).

As lesões de tecido íntegro são originadas devido ao dano à integridade da pele e/ou tecidos subjacentes, especialmente em regiões de maior proeminência óssea, ademais pode estar associada ao uso de mecanismos médicos a longo prazo, ao cisalhamento e/ou pressão prolongada em determinada região. O público idoso está mais propenso a internações de longo período em decorrência de complicações de patologias crônicas, o que por sua parte o torna alvo principal do desenvolvimento de LPP⁽⁸⁾.

As terapias adjuvantes vêm se tornando cada dia mais acessíveis, seja por seu custo-benefício ou sua praticidade, um exemplo disso é a técnica de plasma rico em fibrina (PRF). Trata-se de um material autólogo que permite ao

organismo uma adaptação mais facilitada, além de diminuir, consideravelmente, a possibilidade de infecção por se advindo de material biológico próprio de cada paciente. O enfermeiro é o membro da equipe multiprofissional que estará responsável por coletar, preparar e aplicar essa terapia inovadora, de forma individualizada e sistematizada, com a finalidade de atender as necessidades e particularidades de cada indivíduo⁽⁶⁾. Assim, o objetivo desta revisão foi avaliar a utilização de plasma rico em fibrina (PRF) no tratamento de lesão por pressão, analisando as vantagens na cicatrização e redução de tempo e aceleração da recuperação dos pacientes.

MÉTODOS

O estudo trata-se de uma revisão de literatura integrativa. É uma metodologia que procura sumarizar de forma inclusiva e sistemática, o conhecimento disponível sobre um determinada temática. A revisão de literatura e revisão sistemática da literatura, inclui uma abordagem de análise de estudos experimentais e empíricos, concedendo um olhar holístico e crítico das evidências científicas. A revisão integrativa da literatura é essencial para avaliar a consistência dos resultados de diferentes estudos e propor novas vertentes para futuras pesquisas⁽⁹⁾.

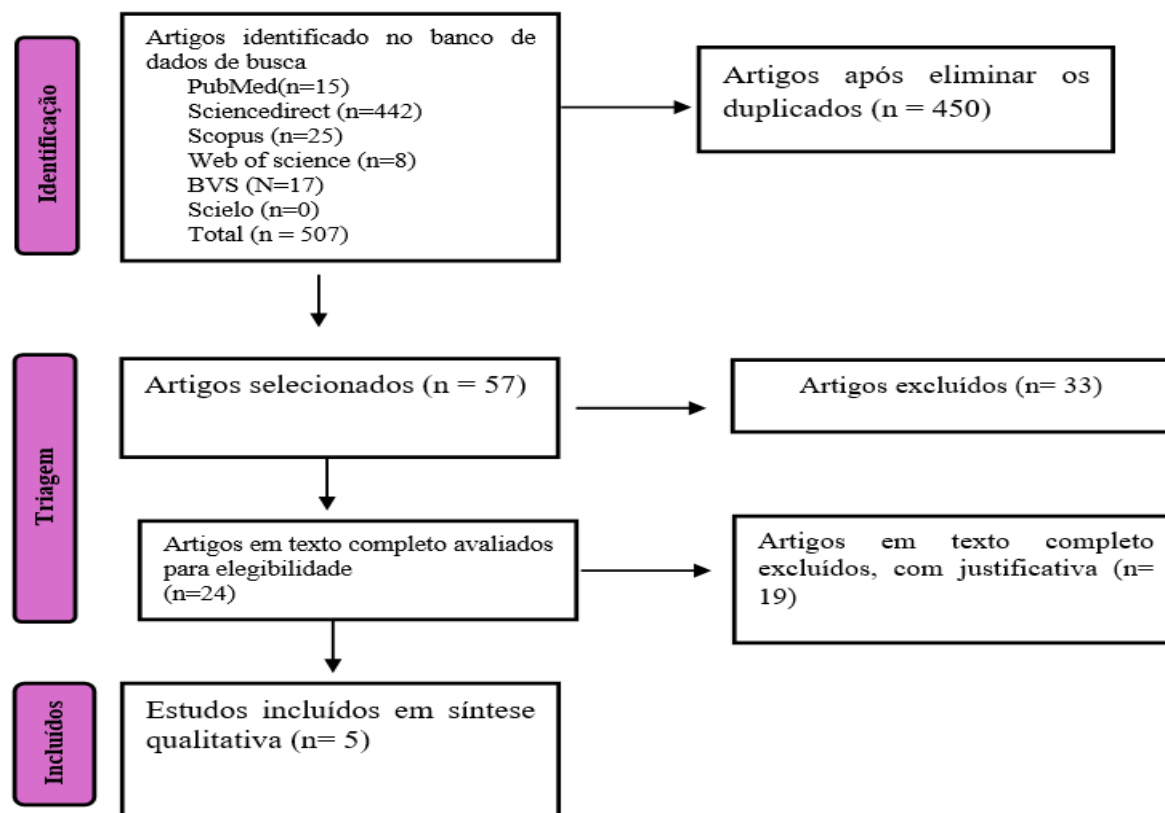
Estudos afirmam que a estratégia PICO é um instrumento utilizado na prática baseada em evidências para elaborar perguntas de pesquisa de maneira clara e direcionada, facilitando a

busca e análise de resultados⁽¹⁰⁾. Os autores descrevem que a estratégia PICO é um acrônimo que corresponde a: População (P), Intervenção (I), Comparação (C), e Desfechos (O). Portanto atribuiu-se a estratégia sendo P: Pacientes com lesões por pressão, I: Uso de plasma rico em fibrina, C: Comparado a curativos convencionais, O: Melhora na cicatrização e redução do tempo de cicatrização.

Definiu-se, portanto, a seguinte pergunta norteadora: Como o uso do plasma rico em fibrina (PRF) pode interferir na cicatrização e recuperação dos pacientes com lesões por pressão?. A pesquisa foi realizada nas seguintes bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), PubMed/Medline, Web of Science, Sciencedirect, Scopus e Scientific Electronic Library Online (Scielo), entre agosto de 2023 a julho de 2025. Para todas as buscas foram utilizados os descritores em inglês e português: plasma rico em fibrina, plasm-rich fibrin; úlcera

por pressão, lesão por pressão e pressure ulcer intermediados pelos operadores booleanos AND e OR. A análise dos dados foi feita no software Parsifal, onde ocorreu a triagem de inclusão e exclusão dos artigos.

Como critérios de inclusão foram utilizados artigos em inglês e português, estudos primários, que realizaram pesquisa originais com seres humanos que avaliaram a temática principal desta revisão e sem delimitação temporal. Foram excluídos estudos secundários (revisão narrativa, integrativa e sistemática), literatura cinzenta (dissertações, teses, documentos não publicados, relatórios de conferências e/ou reunião científica) e artigos que não condizem com a temática escolhida. Os dados foram coletados em um instrumento organizado contendo nome dos autores, ano, objetivo do estudo, metodologia e principais resultados. A figura 1, demonstra o processo de identificação, triagem e inclusão dos artigos.

Figura 1 - Fluxograma de seleção dos estudos primários, adaptado a partir da recomendação PRISMA*.

Fonte: Autores, 2025.

* Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses.

RESULTADOS

Dos resultados que abordaram a temática foram selecionados cinco artigos científicos originais para a revisão bibliográfica integrativa, foram incluídos cinco estudos realizados com seres humanos que apresentavam lesões por pressão. Destes, três pesquisas envolveram a metodologia observacional, um estudo coorte e

um estudo prospectivo. Os estudos visavam avaliar e descrever como a técnica do PRF pode ser benéfica no tratamento de lesões por pressão, devido a sua capacidade de proporcionar uma cicatrização mais rápida, uma vez que as plaquetas são as principais responsáveis pela reparação tecidual, acelerando o processo de angiogênese. Os estudos incluídos encontram-se resumidos no Quadro 1.

Quadro 1 - Síntese dos artigos encontrados nas bases de dados. Arapiraca, AL, Brasil, 2025.

Autor, ano	Título	Objetivo	Metodologia	Principais resultados
Pinto et al. (11).	Fibrina rica em leucócitos e plaquetas (L-PRF) como estratégia de medicina	Explorar e quantificar com precisão os benefícios adjuvantes das aplicações tópicas de L-PRF no	Estudo de coorte prospectivo	Todas as feridas apresentaram melhorias significativas após o uso da terapia de L-PRF, apresentaram fechamento

	regenerativa para o tratamento de úlceras refratárias nas pernas: um estudo de coorte prospectivo.	tratamento de úlceras refratárias em um grupo diversificado de pacientes.		completo no período de 3 meses. Nos cinco pacientes que interromperam a terapia foi possível observar melhora no tamanho da lesão.
Yu et al. (12)	Uso de membrana bioativa autóloga rica em plaquetas e baseada em fibrina na cicatrização de úlceras por pressão em ratos.	Verificar a viabilidade do tratamento de úlceras de pressão com membrana bioativa autóloga à base de fibrina rica em plaquetas (PRF), tanto in vitro quanto in vivo.	Estudo Observacional	O estudo indica que a membrana bioativa PRF promove a cicatrização de úlceras por pressão em ratos. Assim, ela pode representar uma ferramenta natural e eficaz para a cicatrização de feridas em humanos no futuro.
Swarnakar et al. (13)	Membrana de fibrina rica em plaquetas - um novo biomaterial para cicatrização de lesões por pressão numa pessoa com lesão medular: Um relato de caso	Evidenciar a eficácia do método no que diz respeito a cicatrização de lesões crônicas de pressão, além de salientar que o PRF auxilia na regeneração do tecido, angiogênese e prevenção de infecções, levando a um impacto colaborativo na cicatrização.	Estudo Observacional	O plasma rico em fibrina (PRF) considerada a segunda geração do plasma rico em plaquetas (PRP), possui características potenciais para a cicatrização de feridas, sendo bastante promissor em úlceras cutâneas de difícil cicatrização.
Madhu et al. (14).	Um estudo clínico de eficácia da fibrina rica em plaquetas autólogas (PRF) em úlceras crônicas que não cicatrizam.	Determinar a eficácia da fibrina autóloga rica em plaquetas em úlceras crônicas que não cicatrizam e comparar a taxa de cicatrização em diferentes úlceras com base na etiologia.	Estudo prospectivo	Esse estudo mostra que a terapia autóloga com fibrina rica em plaquetas proporciona uma cicatrização mais rápida em úlceras crônicas que não cicatrizam, sem eventos adversos.
Santos et al. (15).	Fibrina rica em plaquetas no tratamento de lesões crônicas: um estudo de caso.	Analisar o processo de cicatrização de uma paciente portadora de lesão por pressão com uso da PRF como tratamento.	Estudo observacional	Fatores de crescimento derivados das plaquetas são as principais responsáveis pela regeneração tecidual, portanto, a técnica de PRF é uma terapia adjuvante segura, conveniente e fácil de usar, com potencial significativo para fechar feridas crônicas sem eventos adversos.

Fonte: Elaborado pelos autores (2025).

DISCUSSÃO

No presente estudo, identificou-se que o PRF favorece o crescimento de tecido de granulação e diminui consideravelmente a extensão da lesão, confirmando sua eficácia no tratamento de feridas. Tais achados corroboram com um estudo prévio de uma revisão sistemática que concluiu que a matriz de fibrina tridimensional presente neste biomaterial, cria um ambiente bioquímico que favorece a regeneração tecidual ⁽¹⁶⁾. Diante da complexidade relacionada ao tratamento de feridas, as terapias convencionais têm sua eficácia limitada levando a busca de terapias adjuvantes para promover uma regeneração rápida e eficaz. O presente estudo aborda a técnica do plasma rico em fibrina como uma terapia inovadora que se mostrou promissora no tratamento de regeneração de LPP⁽¹⁵⁾.

Em um estudo prospectivo, o PRF demonstrou ser superior aos tratamentos convencionais na evolução da cicatrização de LPPs por facilitar o processo pela liberação de fatores de crescimento que são essenciais na aceleração da cicatrização e pela qualidade da regeneração evidenciada durante a avaliação da evolução tecidual⁽¹⁴⁾. Em uma pesquisa utilizando um modelo animal com ratos, o tratamento convencional aplicado não evidenciou a presença de componentes biológicos fundamentais para uma cura ideal em tempo hábil. Em contrapartida, o PRF atuou continuamente na produção dos fatores de crescimento endotelial, vascular e derivados de plaquetas ⁽¹²⁾.

O PRF evidenciou-se por possuir propriedades antibacterianas de importância clínica a nível lesional. Hipotetizou-se que esta tecnologia atuou como uma barreira física, protegendo contra danos causados por contaminantes e patógenos externos limitando as chances de infecção. Outro fator que o autor enfatiza é a redução das trocas frequentes do curativo que contribui para a diminuição do tempo de tratamento e a necessidade de procedimentos invasivos diminuindo a dor e consequentemente promove a melhora e a qualidade de vida do paciente⁽¹⁴⁾. Ademais, observou-se um custo-benefício favorável em vários aspectos, incluindo a otimização de recursos, a melhoria do desempenho e a sustentabilidade da intervenção proposta, o que reforça a viabilidade de implementação da estratégia analisada nos serviços de saúde.

Por ser um produto autólogo derivado do sangue do próprio paciente, o que desconsidera os custos associados a materiais alogênicos e mesmo de materiais sintéticos e delimita as reações adversas. O PRF mostrou-se com alta vantagem em implicações de custos de saúde, podendo levar a menos tempo de visita do profissional, e não necessita de tratamentos adicionais, o que representa uma economia relevante tanto para os departamentos de saúde quanto para o paciente⁽¹⁷⁾.

O enfermeiro que atua no tratamento de feridas é respaldado pela resolução nº 567/2018 do COFEN, a qual dispõe sobre a prática baseada em evidências científicas. Dentro desses critérios, este biomaterial surge como um

tratamento inovador na regeneração de feridas complexas, em que a enfermagem desempenha um papel crucial na avaliação de pacientes com essas lesões. Ademais, cabe a enfermagem fornecer informações do procedimento quanto aos riscos potenciais e aos benefícios gerados, principalmente para aqueles pacientes que já foram tratados com protocolos convencionais e não obtiveram êxito, garantindo que eles entendam e concordem com o plano terapêutico^(18,14).

A resolução nº 736/2024 do COFEN destaca a responsabilidade do enfermeiro frente a assistência desse paciente para criar um método de cuidado sistematizado e individualizado. É importante o olhar holístico do profissional para atender esse indivíduo em vários aspectos. Nesse sentido, o cuidado vai além do tratamento físico da ferida, ele abrange o estado emocional, social e com promoção de qualidade de vida, promoção do bem-estar do paciente, ajudando-os a lidar com os desafios físicos e psicológicos associados a essas lesões. Esses elementos são cruciais para otimizar os resultados e garantir para os pacientes o tratamento com o PRF de forma eficaz^(14,19).

A literatura ressaltou um grande potencial na redução de complicações associadas às LPPs, apontando como uma tecnologia promissora em comparação aos tratamentos convencionais. Entretanto, algumas limitações importantes como o número reduzido de estudos clínicos, o idioma e a variabilidade dos protocolos de aplicação do PRF foram identificados. Outra limitação está no volume de material autólogo

retirado do paciente que deve ser feito de forma segura em uma única sessão, e pode não ser suficiente para tratar lesões grandes.

Dentre as possibilidades diante da aplicação do biomaterial PRF, os resultados estabelecem pouca base experimental e a necessidade emergente para futuras aplicações clínicas de membranas bioativas autólogas em humanos com o desenvolvimento de ensaios clínicos randomizados comparando com outros métodos convencionais de tratamento para fortalecer a prática baseada em evidência e a inserção em programas e protocolos clínicos.

CONCLUSÃO

Conclui-se que o PRF se apresenta como uma tecnologia promissora no tratamento de lesões por pressão, ao demonstrar potencial significativo na aceleração da cicatrização, na melhoria da qualidade da regeneração tecidual e na redução de complicações associadas às terapias convencionais. O uso deste material pode ser uma estratégia inovadora e potencialmente transformadora no cuidado de feridas complexas, com impacto direto na qualidade da assistência, na segurança do paciente e na otimização dos recursos em saúde.

REFERÊNCIAS

1. Campos MGCA, Sousa ATO de, Vasconcelos JMB, Lucena SAP de, Gomes SKA. Feridas complexas e estomias: aspectos preventivos e manejo clínico. João Pessoa (PB): Ideia; 2016.
2. Bastos IWRM, Costa LFM, Ferreira MFA, Carvalho LWT, Zimpel SA, Alves PGJM, et al. Perfil clínico e epidemiológico de pacientes com lesão por pressão: estudo comparativo entre

hospital público e privado. *Research, Society and Development*. 2021; 10(4):e18010413176. DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i4.13176>

3. Machado DO, Mahmud SJ, Coelho RP, Cecconi CO, Jardim GS, Paskulin LMG. Cicatrização de lesões por pressão em pacientes acompanhados por um serviço de atenção domiciliar. *Texto Contexto Enferm*. 2018;27(2):e5180016. DOI: <https://doi.org/10.1590/0104-07072018005180016>

4. Silva DVA, Carmo JR do, Cruz MEA, Rodrigues CAO, Santana ET, Araújo DD de. Caracterização clínica e epidemiológica de pacientes atendidos por um programa público de atenção domiciliar. *Enferm. foco*. 2019; 10(3):112-18. DOI: <https://dx.doi.org/10.21675/2357-707X.2019.v10.n3.1905>

5. Brasil. Presidência da República. Lei nº 7.498, de 25 de junho de 1986. Dispõe sobre a regulamentação do exercício da enfermagem e dá outras providências [Internet]. Brasília-DF: Diário Oficial da União; 1986 [cited 2023 Aug 23]. Available from: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/17498.htm

6. Freitas LGR de. Plasma Rico em Fibrina: Revisão de Literatura [monografia]. Sete Lagoas (MG): Faculdade FACSETE; 2021.

7. Conselho Regional de Enfermagem. Parecer técnico COREN-DF nº 011/2023. O uso da Matriz de Fibrina Leucoplaquetária Autóloga (FLA) não transfusional no tratamento de feridas complexas por Enfermeiros [Internet]. Brasília-DF: COREN-DF; 2023 [cited 2023 Aug 29]. Available from: https://coren-df.gov.br/wp-content/uploads/2023/08/PT-011_23-MATRIZ-DE-FIBRINA-FINAL_Rinaldo.pdf

8. Campos MGCA, Campos SCTS, Abreu AM de, Geovanini T, Nagashima AMS, Vasconcelos JMB. Tratado de feridas e curativos – Uma Abordagem Teórica e Prática. João Pessoa (PB): Brasileiros & Passos; 2022.

9. Brizola J, Fantin N. Revisão de literatura e revisão sistemática de literatura. *RELVA*. 2016; 3(2):23-39. DOI: <https://doi.org/10.30681/relva.v3i2.1738>

10. Santos CMC, Pimenta CAM, Nobre MRC. The PICO strategy for the research question

construction and evidence search. *Rev Latino-am. Enfermagem*. 2007;15(3):508–11. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0104-11692007000300023>

11. Pinto NR., Ubilla M, Zamora Y, Del Rio V, Dohan Ehrenfest DM, Quirynen M. Leucocyte- and platelet-rich fibrin (L-PRF) as a regenerative medicine strategy for the treatment of refractory leg ulcers: a prospective cohort study. *Platelets*. 2017; 29(5):468–75. DOI: <https://doi.org/10.1080/09537104.2017.1327654>

12. Yu Y, Shen J, Fang L, Wang L, Lei S, Cai D, et al. Use of autologous platelet rich fibrin-based bioactive membrane in pressure ulcer healing in rats. *JWC*. 2019;28(4). DOI: <https://doi.org/10.12968/jowc.2019.28.sup4.s23>

13. Swarnakar R, Rahman H, Venkataraman S. Platelet-Rich Fibrin Membrane-as a novel biomaterial for pressure injury healing in a person with spinal cord injury: A case report. *Spinal Cord Ser Cases*. 2022; 8(1):75. DOI: <https://doi.org/10.1038/s41394-022-00540-8>

14. Madhu M, Hulmani M, Naveen Kumar AC, Kumar VJ. A Clinical Study of Efficacy of Autologous Platelet-Rich Fibrin (PRF) in Chronic Non-Healing Ulcers. *Indian J Dermatol*. 2022; 67(6):834. DOI: https://doi.org/10.4103/ijd.ijd_204_22

15. Santos WAO, Kreling MCGD, Baricati CCA, Yagi MCN, Karino ME. Fibrina rica em plaquetas no tratamento de lesões crônicas: um estudo de caso. *Rev. Feridas*. 2023;11. DOI: <https://doi.org/10.36489/feridas.2023v11i59p2164-2169>

16. Napit IB. et al. Autologous blood products: Leucocyte and Platelets Rich Fibrin (L-PRF) and Platelets Rich Plasma (PRP) gel to promote cutaneous ulcer healing - a systematic review. *BMJ open*. 2023; 13(12): e073209. DOI: <https://doi.org/10.1136/bmjopen-2023-073209>

17. Gole PV, Muhammed N, Patadia SR. Efficacy of autologous platelet rich fibrin matrix in the management of non-healing ulcers. *Int J Res Dermatol*. 2019;5(4):686-90. DOI: <https://doi.org/10.18203/issn.2455-4529.IntJResDermatol20194566>

18. Conselho Federal de Enfermagem. Resolução nº. 567/2018. Regulamenta a atuação de equipes de enfermagem no cuidado aos pacientes com feridas [Internet]. Brasília-DF:

COFEN; 2018 [cited 2023 Sep 17]. Available from: <https://www.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/RESOLU%C3%87%C3%83O-567-2018.pdf>

19. Conselho Federal de Enfermagem. Resolução nº 736/2024. Dispõe sobre a implementação do Processo de Enfermagem em todo contexto socioambiental onde ocorre o cuidado de enfermagem [Internet]. Brasília-DF: COFEN; 2024 [cited 2023 Sep 17]. Available from: <https://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-736-de-17-de-janeiro-de-2024/>

Editor Científico: Ítalo Arão Pereira Ribeiro.

Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-0778-1447>

Fomento e Agradecimento:

Nada a declarar.

Declaração de conflito de interesses

Nada a declarar.

CrITÉRIOS de autoria (contribuições dos autores)

A designação de autoria deve ser baseada nas deliberações do ICMJE, que considera autor aquele que:

1. contribui substancialmente na concepção e/ou no planejamento do estudo: Alane Clecia Tavares Silva Batista; Ana Caroline Melo dos Santos.
2. na obtenção, na análise e/ou interpretação dos dados: Alane Clecia Tavares Silva Batista; Laura Beatriz de Souza Bezerra; Weslane Balbino de Macedo Lopes; Ana Caroline Melo dos Santos.
3. assim como na redação e/ou revisão crítica e aprovação final da versão publicada: Alane Clecia Tavares Silva Batista; Laura Beatriz de Souza Bezerra; Weslane Balbino de Macedo Lopes; Ana Caroline Melo dos Santos.

Declaração de disponibilidade de dados

Não foram gerados bancos de dados neste estudo. As informações apresentadas estão descritas no corpo do artigo.